



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPORANGA SP
EDIFÍCIO JOÃO LUIZ BICHERI – PLENÁRIO PREFEITO JOSÉ GURGEL MENDES

CNPJ 58.979.279/0001-87
Rua XV de Novembro 713 (Legislativo) – Rua Barão de Antonina 792 (Administrativo)
Centro – CEP 18480-000 – Itaporanga – SP
(15) 3565-1122 – www.cmitaporanga.sp.gov.br – contato@cmitaporanga.sp.gov.br

Projeto de Decreto Legislativo 001/2024 de 15 de fevereiro de 2024

Dispõe sobre a Concessão de Título de Cidadão Honorário Itaporanguense ao Senhor Ramiro Vióla Vieira de Andrade.

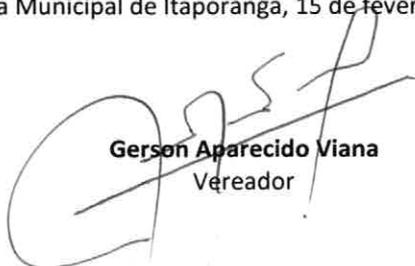
Gerson Aparecido Viana, Vereador da Câmara Municipal de Itaporanga, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, embasado no Art. 31, XVI, da Lei Orgânica Municipal, faz saber, que a Câmara Municipal aprova e promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário Itaporanguense ao Senhor Ramiro Vióla Vieira de Andrade, natural do município de Botucatu-SP, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º As despesas decorrentes com as homenagens a serem prestadas, correrão por conta de dotações orçamentárias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessárias.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Itaporanga, 15 de fevereiro de 2024.


Gerson Aparecido Viana
Vereador

Câmara Municipal de Itaporanga SP



PROTOCOLO GERAL 48/2024
Data: 15/02/2024 - Horário: 14:04
Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPORANGA SP
EDIFÍCIO JOÃO LUIZ BICHERI – PLENÁRIO PREFEITO JOSÉ GURGEL MENDES

Justificativa

Mestre Ramiro Vióla Vieira de Andrade (Ramiro Vióla) é cantor, compositor, escritor, acadêmico, violeiro, arranjador, pesquisador, colecionador musical sertanejo de raiz, radialista, produtor de eventos etc. Foi diretor artístico de programas sertanejos de TVs pelo SBT e Record no Centro-Oeste Paulista de 2000 a 2006.

Ramiro é natural de Botucatu, nascido em 25 de abril de 1953 na Fazenda Boa Vista entre Botucatu e Pardinho, bem na encosta da Serra. Filho de Eduardo Vieira de Andrade e Maria Theresa Janes de Andrade, sendo o terceiro filho entre os sete irmãos, Maria Theresa, Inês da Conceição (Ambas falecidas ainda bebês), Ramiro, Nadir, José e João (gêmeos) e Antônio.

Ramiro casou-se com Fátima Luciana Vieira de Andrade em 12 de abril de 1980. É pai de Renato Vieira de Andrade e Eduardo Vieira de Andrade Neto, tem uma neta que se chama Maria Eduarda, nascida em 11 de junho de 2008. Ramiro começou sua vida musical ainda menino levado pelo seu pai nas rodas de viola em finais de semana nas fazendas por onde moraram na região de Itatinga/SP. A vida era difícil lá na roça e o único divertimento era cantar e tocar viola, ouvir pelo rádio os programas sertanejos da época com as duplas caipiras, o principal meio de shows era o circo, e quando aparecia um circo na cidade de Itatinga, lá ia Ramiro e seu pai em charrete ou a cavalo para assistir aos espetáculos. Nessa época assistiu nos circos: Tião Carreiro e Pardinho, Zé Carreiro e Carreirinho, Tonico e Tinoco, Pedro Bento e Zé da Estrada, Cascatinha e Inhana, Zilo e Zalo, Liu e Léu, Zico e Zeca e tantos outros. Em 01 de agosto de 1965, Ramiro com 12 anos de idade mudou-se com a família para a sua cidade natal Botucatu, no Bairro Tanquinho onde reside até hoje. Formou a primeira dupla com seu primo Pedrinho, Pedro Vieira de Andrade (falecido em 13 de abril de 2022), filho de seu tio Francisco Vieira de Andrade, irmão e parceiro de cantoria de seu pai Eduardo, Ramiro com 13 anos e Pedrinho com 15 anos, cantaram juntos por cinco anos. Em 17 de abril de 1966 sozinho Ramiro e sua viola (emprestada) canta pela primeira vez num microfone no palco Auditório **Angelino de Oliveira** na Rádio PRF-8 de Botucatu, a moda foi "João de Barro" e em dupla com outro parceiro Ramiro cantou pela primeira vez em 30 de outubro de 1973 também na Rádio Emissora de Botucatu PRF-8 sendo que em outubro de 1983 gravaram um LP Coletânea na Gravadora Copacabana, lançado em fevereiro de 1984. Nesta época se apresentou em vários circos que passavam pelo município de Botucatu e região, conviveu na escola dos grandes mestres radialistas de Botucatu, nomes como: Plínio Paganini (proprietário da Rádio PRF-8), Serrinha, Valter Contessote, Oliveira Neto, Nhô Tião, Zé do Laço nomes até hoje inesquecíveis.

Ramiro Vióla e Pardini formaram a dupla em 06 de novembro de 1999 e, de janeiro à abril de 2002, gravaram o primeiro CD oficial "Violeiro Matuto" com o apoio do amigo deputado federal Braz Nogueira, com participações de Inezita Barroso, Robertinho do Acordeon e os grandes professores Carreiro e Carreirinho.

Em novembro de 2001, a dupla resgatou e gravou dentre outras a moda "Saudades de Botucatu" de **Angelino de Oliveira**, num CD com edição especial dedicado aos Formandos da FCA da Fazenda Lageado daquele ano, este CD com essa moda foi entregue também em várias escolas de Botucatu, nas rádios e aos amigos, e assim essa moda que se encontrava esquecida renasceu e passou a ser tocada quase diariamente nas rádios da cidade e eventos, inclusive apresentada pela dupla ao vivo no programa Viola Minha Viola para todo o Brasil, e aí dupla foi convidada para uma apresentação na Câmara Municipal numa sessão solene de entrega de Título de Cidadã Botucatuense para a Proprietária da UNIFAC.

Em abril de 2007, gravaram o seu 6º CD "Minha Terra, Minha Vida" com 10 músicas, CD promocional patrocinado pela Prefeitura e o Ex-Deputado Federal Braz Nogueira.

Ramiro Vióla e Pardini estão sempre participando de eventos culturais, programas de TVs, rádios, aniversários de cidades etc., por onde andam defendem as modas raízes e sertanejas com amor e carinho.

Em 11 de julho de 2017, após a participação do Sr. Mário Pardini (Prefeito de Botucatu) no Programa Aroma Sertanejo na TV Alpha, o Ramiro Vióla pediu ao mesmo para que lhe ajudasse a realizar um sonho que até então perdurava por mais de 40 anos, e que este seu sonho era para que se construísse em Botucatu um Memorial da Música Raiz para homenagear os nomes expoentes que nasceram ou viveram em Botucatu e região, prontamente foi agendada uma reunião na Prefeitura e aí deu início a viabilização do projeto e construção.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPORANGA SP
EDIFÍCIO JOÃO LUIZ BICHERI – PLENÁRIO PREFEITO JOSÉ GURGEL MENDES

Em 10 de agosto de 2020, iniciaram as obras do tão sonhado Memorial juntamente no terreno da Igreja / Capela de Anna Rosa. Falta pouco para a inauguração do Memorial da Música Raíz em Botucatu.

A partir de 05 de agosto de 2022, Ramiro Vióla realiza mais um sonho que trazia escondido no seu coração e então oficializa seu novo registro de nascimento e demais documentos pessoais como “Ramiro Vióla Vieira de Andrade”, agora com o (Vióla) oficial e com o assento no (Ó), nome este que foi batizado por Inezita Barroso, e esse assento no (Ó) entrou acidentalmente no Vióla na ocasião em que Ramiro gravou seu primeiro CD em março de 1996 com o então parceiro Alfredinho na época e registrou o nome da dupla na Gravadora R. Farath de São José do Rio Preto como (Ramiro Vióla e Pardini), porém, o Alfredinho não quis o pseudônimo de Pardini e este CD saiu como Ramiro Vióla e Alfredinho, esta dupla durou de 1995 a 1999.

Ramiro Vióla e Pardini são conhecidos e considerados nacionalmente e em vários países como uma dupla autêntica da música raiz, verdadeiros representantes da música genuína caipira brasileira, com os acordes da viola e o violão no peito, a dupla interpreta harmoniosamente as mais lindas canções no dueto de suas vozes, sempre falam e interpretam músicas dos grandes propulsores do gênero Sertanejo raiz que nasceram ou viveram em Botucatu, como por exemplo, Raul Torres, Serrinha, **Angelino de Oliveira**, Zé da Estrada, Tonico & Tinoco e Carreirinho.

Ramiro Vióla, desde 20 de novembro de 2015, é membro efetivo da ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS Cadeira 35, sendo seu Patrono o **Angelino de Oliveira**.

Ramiro Vióla é um grande colecionador e detentor de um dos maiores e mais completo acervo musical sertanejo raiz do Brasil seja em discos ou em arquivo de mídia, contando com aproximadamente 120.000 (cento e vinte mil músicas).

Há anos visita Itaporanga-SP para se apresentar e divulgar a vida e obra do Itaporanguense **Angelino de Olivera**.

Em 2002, lançou na Câmara Municipal de Itaporanga-SP o CD duplo somente com músicas de **Angelino de Oliveira** – ano em que o Secretário da Educação era o memorável diretor Ademir Martins Rosa.

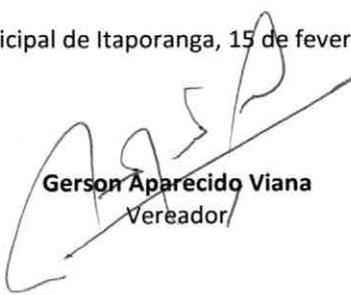
Nutriu uma amizade muito forte com o saudoso Professor João Batista de Magalhães Castilho, também admirador da cultura tradicional paulista, o qual o apresentou para a artista plástica Adriana Padilha, representante do Ponto de Cultura **Angelino de Oliveira**, coletivo cultural certificado pelo Ministério da Cultura do Brasil.

A partir desse encontro, Ramiro Vióla intensificou sua relação com a Cultura e os artistas do município. Passou a selecionar e incentivar novos talentos, nas mais variadas atividades artísticas, especialmente na música e na poesia.

Viabilizou e apoiou a participação de jovens poetisas de Itaporanga-SP em livro editado pela Academia Botucatuense de Letras, assim como doou parte do acervo da memorável cantora e apresentadora Inezita Barroso à cultura itaporanguense – ao Ponto de Cultura **Angelino de Oliveira**.

Por valorizar e divulgar o município de Itaporanga-SP, Ramiro Vióla merece todo o nosso reconhecimento e apreço.

Câmara Municipal de Itaporanga, 15 de fevereiro de 2024.


Gerson Aparecido Viana
Vereador